

Apresentação de Resultados 1º Semestre de 2008

28 Agosto 2008



Destques

- Durante o 1º semestre de 2008, os proveitos operacionais consolidados ascenderam a €372Mn, representando um crescimento de 78% face ao período homólogo.
- Todas as áreas de negócio contribuíram para este crescimento. Os proveitos operacionais da Construções Metálicas cresceram 22% para €154,5Mn, os proveitos da Equipamentos para Energia cresceram 227% para €118,4Mn e os proveitos da Agricultura & Biocombustíveis cresceram 90% para €101,5Mn. Os proveitos da Geração Eléctrica ascenderam a €7,5Mn.
- A margem EBITDA consolidada melhorou de 5,5% no 1º semestre de 2007 para 8,0% no 1º semestre de 2008, já que o EBITDA melhorou em todas as áreas de negócio. O EBITDA consolidado aumentou 170% para €29,6Mn.
- O resultado líquido do período aumentou 93% para €9,6Mn devido aos melhores resultados operacionais.
- O investimento em activos fixos no período ascendeu a €79,5Mn, principalmente nas áreas de negócio de Equipamentos para Energia e de Geração Eléctrica.
- A unidade industrial de estruturas metálicas na Roménia e a expansão de capacidade da fábrica de torres foram concluídas no segundo trimestre de 2008. Os investimentos no cluster industrial de energia eólica e na fábrica de módulos fotovoltaicos estão dentro do calendário previsto.
- Os primeiros projectos fotovoltaicos “chave-na-mão” da Martifer Solar estão a ser concluídos em Espanha (18MW).
- A Martifer Renewables iniciou a construção de capacidade eólica na Polónia e na Roménia e capacidade fotovoltaica em Espanha.

Demonstração de Resultados consolidada

Demonstração de resultados consolidada para os períodos terminados a 30 de Junho de 2008 e 2007 (IFRS/IAS) - não auditados - valores em milhões de euros

	1ºS 2008 Reportados	1ºS 2007 Ajustados *	Variação	1ºS 2007 Reportados
Proveitos Operacionais	372,2	209,6	78%	209,6
EBITDA	29,6	11,0	171%	11,0
Amortizações	10,5	3,9	172%	3,9
Provisões e perdas de imparidade	1,5	0,1	1058%	0,1
EBIT	17,7	7,0	153%	7,0
Proveitos financeiros	11,7	6,9	71%	28,0
Custos financeiros	16,0	7,7	108%	15,2
Encargos financeiros líquidos	4,2	0,8	425%	-13,7
Impostos	3,7	1,2	223%	1,2
Resultado líquido do período	9,7	5,0	93%	18,6
Atribuível a interesses minoritários	1,7	0,2	949%	0,2
Atribuível ao Grupo	8,0	4,8	64%	18,4

¹ Os valores referentes ao 1º semestre de 2007 excluem alguns valores não recorrentes, nomeadamente, um proveito de € 21,1 Mn resultante da diluição da participação no capital da REpower Systems em virtude de um aumento de capital não subscrito pela Martifer e um custo não recorrente de € 7,5 Mn associado à OPA sobre a REpower Systems.

Balanço consolidado

Balanço consolidado a 30 de Junho de 2008 - não auditado - e a 31 de Dezembro de 2007 - auditado (IFRS/IAS) - valores em milhões de euros

	Junho 2008	Dezembro 2007	Variação
Imobilizado e diferenças de consolidação	506,6	363,2	39,5%
Activos não correntes detidos para venda (Repower)	67,5	67,5	0,0%
Existências e devedores correntes	490,7	333,5	47,1%
Derivados, caixa e seus equivalentes	50,4	34,9	44,4%
Activo total	1.115,1	799,1	39,5%
Capital próprio	269,9	281,8	-4,2%
Interesses minoritários	50,8	3,7	1277,7%
Total do capital próprio	320,7	285,5	12,3%
Passivo não corrente	25,0	46,8	-46,7%
Passivo corrente	291,0	222,5	30,8%
Dívida e leasings	478,5	244,4	95,8%
Passivo total	794,4	513,6	54,7%

Resultados consolidados do 1º semestre de 2008

- Proveitos consolidados aumentaram 78% para 372,2Mn quando comparado com o período homólogo, resultando do crescimento dos proveitos em todas as áreas de negócio.
- A margem EBITDA consolidada subiu para 8,0% já que o EBITDA melhorou em todas as áreas de negócio. O EBITDA consolidado ascendeu a €29,6Mn no 1º semestre de 2008 face a €11,0Mn no período homólogo.
- As amortizações aumentaram para €10,5Mn como resultado dos investimentos em activos fixos concluídos nos últimos 12 meses e devido à amortização das licenças relativas aos parques eólicos na Alemanha.
- Os encargos financeiros líquidos aumentaram para €4,2Mn devido, principalmente, ao maior endividamento e ao aumento das taxas de juro. A Martifer registou encargos com juros líquidos de €9,8Mn, enquanto que, no sentido contrário, foram registados €2,2Mn relativos aos dividendos recebidos da posição na EDP e €3,2Mn de diferenças de câmbio favoráveis.
- O resultado líquido no período ascendeu a €9,7Mn, o que representou um crescimento de 93% face ao período homólogo (valores ajustados).
- Resultado atribuível a minoritários aumentou de €0,2Mn no 1º semestre de 2007 para €1,8Mn no 1º semestre de 2008 devido, principalmente, às contribuições da Martifer Alumínios, Martifer Solar e Repower Portugal.

Demonstração de resultados consolidada para os períodos terminados a 30 de Junho de 2008 e 2007 (IFRS/IAS) - não auditados

	1ºS 2008		1ºS 2007 *		Var.
	€ Mn	Peso	€ Mn	Peso	
Proveitos operacionais	372,2		209,6		78%
EBITDA	29,6	8,0%	11,0	5,2%	171%
EBIT	17,7	4,7%	7,0	3,3%	153%
Encargos financeiros líq.	4,2	1,1%	0,8	0,4%	425%
Impostos	3,7	1,0%	1,2	0,6%	223%
Resultado líquido	9,7	2,6%	5,0	2,4%	93%
Atrib. a minoritários	1,7	0,5%	0,2	0,1%	949%
Atrib. ao Grupo	8,0	2,1%	4,8	2,3%	64%

* Valores ajustados

Resultados por segmento

- A Construção Metálica continua a ser a maior contribuidora para os proveitos consolidados (42%) mas está a perder peso para outras áreas de negócio.
- A Equipamentos para Energia registou um crescimento muito significativo dos proveitos (227%) devido ao arranque do segmento solar e ao maior nível de actividade no segmento eólico (parques e torres).
- Os proveitos da Agricultura & Biocombustíveis mais do que duplicaram face ao semestre homólogo devido à contribuição das vendas de biodiesel e da actividade agrícola. No período homólogo, os proveitos foram quase exclusivamente de venda de combustíveis para clientes grossistas.
- Primeiros proveitos da Geração Eléctrica, alcançando €7,5Mn, dos quais €5,0Mn provenientes dos parques eólicos na Alemanha.
- EBITDA consolidado aumentou 171% para €29,6Mn, com crescimento em todas as áreas de negócio.
- Margem consolidada aumentou de 5,2% para 8,0%.
- EBITDA mantém-se negativo na Geração Eléctrica já que a base actual de proveitos é insuficiente para cobrir os custos de desenvolvimento do pipeline de projectos e custos de estrutura.

Proveitos operacionais	1ºS 2008		1ºS 2007		Var.
	€ Mn	Peso	€Mn	Peso	
Martifer Consolidado	372,2		209,6		78%
Construção Metálica	154,5	42%	127,1	61%	22%
Equipamentos para Energia	118,4	32%	36,3	17%	227%
Geração Eléctrica	7,5	2%	0,4	0%	2016%
Agricultura & Biocombustíveis ⁽¹⁾	101,5	27%	53,5	26%	90%
Holding, elim. e ajustamentos	-9,7	-3%	-7,6	-4%	-

(1) A Prio, cabeça de grupo para a área de negócio da Agricultura & Biocombustíveis, é detida a 60% pela Martifer

EBITDA	1ºS 2008		1ºS 2007		Var.
	€ Mn	Marg.	€Mn	Marg.	
Martifer Consolidado	29,6	8,0%	11,0	5,2%	171%
Construção Metálica	15,9	10,3%	11,5	9,1%	38%
Equipamentos para Energia	10,2	8,6%	2,6	7,1%	298%
Geração Eléctrica	-0,4	neg.	-1,2	neg.	-
Agricultura & Biocombustíveis ⁽¹⁾	5,2	5,1%	-2,5	neg.	-
Holding, elim. e ajustamentos	-1,2	-	0,5	-	-

(1) A Prio, cabeça de grupo para a área de negócio da Agricultura & Biocombustíveis, é detida a 60% pela Martifer

Balanço consolidado e Investimento

- Investimento em activos fixos de €79,5Mn nos primeiros 6 meses de 2008.
- O fundo de maneo aumentou €88,7Mn face a Dezembro de 2007 devido ao forte incremento de actividade neste semestre, aumento do prazo médio de recebimentos e adiantamentos a fornecedores.
- Em Janeiro de 2008, a Martifer adquiriu 15,29 milhões de acções da EDP - Energias de Portugal, por um valor de €69,9Mn. No final de Junho, a Martifer detinha 17,695 milhões de acções da EDP com um preço médio de aquisição de €4,52, representando uma menos valia potencial de €21,5Mn. Este valor teve um impacto negativo no Capital Próprio.
- O Grupo aumentou a posição na Prio (holding para a área de negócios de Agricultura & Biocombustíveis) para 60% de 53,5%. Foram pagos €11,1Mn. Adquiriu ainda prestações suplementares no valor de €3,9Mn. A posição na Martifer Solar também aumentou, de 55% para 75%, através de um aumento de capital, representando um investimento de €12,7Mn. Outros investimentos financeiros incluem a aquisição de 50% do capital da Solarparks não detido pelo Grupo (€2,8Mn) e a aquisição da Navalria (€4,6Mn).
- A dívida líquida ascendeu a €428,1Mn no final do período, um aumento de €219Mn face ao final de 2007. Este aumento deveu-se principalmente aos investimentos em fundo de maneo, activos fixos e activos financeiros.
- O acréscimo dos interesses minoritários resultou de novas prestações suplementares investidas por accionistas minoritários em empresas do Grupo (das quais €14,5Mn na Prio) e a reclassificação de prestações suplementares anteriormente registadas como passivo não corrente.

Balanço consolidado a 30 de Junho de 2008 - não auditado e a 31 de Dezembro de 2007 - auditado (IAS/IFRS) - valores em milhões de euros

	Jun 2008	Dez 2007	Varição
Imobilizado e dif. de consolidação	506,6	363,2	39,5%
Activos detidos para venda (Repower)	67,5	67,5	0,0%
Existências e devedores correntes	490,7	333,5	47,1%
Derivado, caixa e equivalentes	50,4	34,9	44,4%
Activo total	1.115,1	799,1	39,5%
Capital próprio	269,9	281,8	-4,2%
Interesses minoritários	50,8	3,7	1.277,7%
Capital próprio total	320,7	285,5	12,3%
Passivo não corrente	25,0	46,8	-46,7%
Passivo corrente	291,0	222,5	30,8%
Dívida + Leasings	478,5	244,4	95,8%
Passivo Total	794,4	513,6	54,7%

Investimento no período (€ Mn)*	1ºS 2008
Construção Metálica	4,8
Equipamentos para Energia	29,7
Geração Eléctrica	26,3
Agricultura & Biocombustíveis	16,5
Holding	2,1
Total	79,5

* Excluindo investimentos financeiros

Reporte por Segmentos

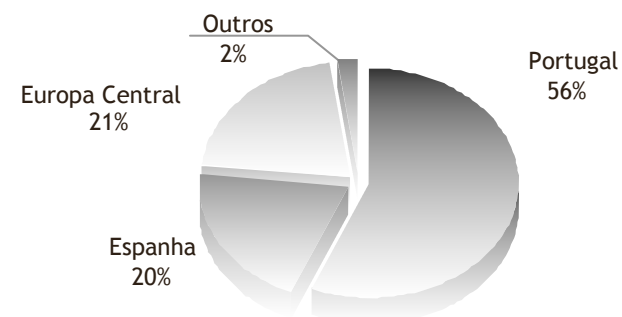
Construção Metálica

- No primeiro semestre de 2008 os proveitos operacionais ascenderam a €154,5Mn, representando um crescimento de 22% face ao período homólogo. Este crescimento deveu-se principalmente à contribuição dos mercados da Europa Central e Espanhol. Os mercados externos representaram 44% dos proveitos neste semestre (36% no 1º semestre de 2007).
- O EBITDA ascendeu a €15,9Mn, representando um aumento da margem de 9,1% para 10,3% já que as margens melhoraram em todas as áreas geográficas.
- Maiores encargos com juros líquidos de €3,4Mn foram parcialmente compensados por diferenças de cambio favoráveis de €2,3Mn.
- Investimento em activos fixos no período de €4,8Mn. No primeiro semestre de 2008 foi concluído o investimento na unidade industrial de estruturas metálicas na Roménia.
- Dívida líquida aumentou para €110,2Mn (contra €57Mn no final do ano passado) principalmente como resultado da maior actividade e aumento do prazo médio de recebimento.

Construção Metálica (€ Mn)	1ºS 2008	1ºS 2007	Varição
Proveitos operacionais	154,5	127,1	22%
EBITDA	15,9	11,5	38%
Margem EBITDA	10,3%	9,1%	+1,2 p.p.
EBIT	12,4	8,6	44%
Margem EBIT	8,0%	6,8%	+1,2 p.p.
Encargos financeiros líq.	0,8	1,0	-15%
Impostos	3,8	1,8	116%
Resultado líquido	7,7	5,9	32%
Atrib. a minoritários	0,9	0,6	53%
Atrib. ao Grupo	6,9	5,3	29%

Investimento no período (€ Mn)	4,8
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	110,2

Repartição dos Proveitos 1ºS 2008 (%) - Total: €154,5Mn



Reporte por Segmentos

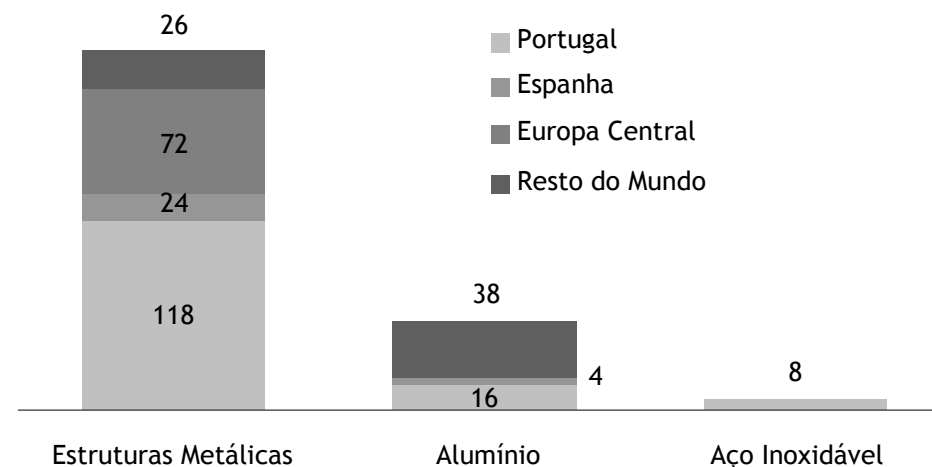
Construção Metálica

- A carteira de encomendas na Construção Metálica ascendia a €306Mn no final de Junho. Isto representa um acréscimo de €36Mn face à carteira no final de Março passado.
- A maior contribuição é de Portugal, seguido da Europa Central, que já substituiu Espanha como o segundo mercado mais importante.
- A Martifer ganhou uma obra de €33,4Mn de estruturas metálicas para a fábrica de PTA da Artenius em Sines.

Algumas obras emblemáticas em curso (Projecto, País, Valor Total, Ano de Conclusão)

- Terminal 2 no Aeroporto de Dublin - Irlanda - €48,2Mn - 2009
- Edifício de escritórios - Bucareste, Roménia - €8,5Mn - 2008
- Centro logístico Jerónimo Martins - Polónia - €14Mn - 2008
- Centro Comercial Dolce Vita Tejo - Lisboa - €16Mn - 2008
- Fábrica PTA Artenius - Sines - €22,4Mn - 2009
- Aeroporto de Málaga - Espanha - €16,2Mn - 2008

Carteira de encomendas no final de Junho de 2008 (Total: €306Mn)



Reporte por Segmentos

Equipamentos para Energia

- No primeiro semestre de 2008, os proveitos operacionais ascenderam a €118,4Mn, um aumento de 227% face ao período homólogo.
- Este comportamento reflecte o aumento significativo da actividade no segundo trimestre do ano (proveitos mais do que duplicaram face ao primeiro trimestre) e resulta principalmente da actividade de construção de parques “chave-na-mão”, eólicos e solares.
- O EBITDA ascendeu a €10,2Mn e a margem EBITDA foi de 8,6% (face a 7,1% no primeiro semestre de 2007). Este crescimento deve-se à melhoria da margem na divisão eólica e à contribuição da divisão solar.
- O investimento em activos fixos no período foi de €29,7Mn, principalmente no aumento da capacidade instalada na fábrica de torres, na unidade de montagem de aerogeradores, na fábrica de componentes eólicos e na fábrica de módulos solares fotovoltaicos.
- O Grupo também aumentou a sua participação na Martifer Solar de 55% para 75% através de um aumento de capital e conversão de suprimentos em capital, representando um investimento de €12,7Mn, e adquiriu os 50% não detidos anteriormente na Solarparks por €2,75Mn.
- Os resultados atribuíveis a minoritários no período ascenderam a €1,3Mn devido às contribuições da Repower Portugal (detida a 50%) e da Martifer Solar (detida a 75%).

Equipamentos para Energia (€ Mn)	1ºS 2008	1ºS 2007	Variação
Proveitos operacionais	118,4	36,3	227%
EBITDA	10,2	2,6	298%
Margem EBITDA	8,6%	7,1%	+1,5 p.p.
EBIT	8,3	1,8	349%
Margem EBIT	7,0%	5,1%	+1,9 p.p.
Encargos financeiros líq.	-0,4	0,3	-
Impostos	2,2	0,1	2596%
Resultado líquido	6,5	1,4	349%
Atrib. a minoritários	1,3	0,1	855%
Atrib. ao Grupo	5,2	1,3	297%

Distribuição das receitas (€ Mn)

Parques eólicos chave-na-mão	32,9
Componentes para parques eólicos (torres e caixas)	17,5
Parques solares chave-na-mão	51,1
Engenharia e outras	20,0

Nota: Antes de eliminações intra-grupo e considerando 100% de caixas multiplicadoras (a Gebox é detida a 50% pela Martifer e é consolidada proporcionalmente)

Investimento no período (€ Mn)	29,7
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	37,6

Reporte por Segmentos

Geração Eléctrica

- No primeiro semestre de 2008, os proveitos da Geração Eléctrica ascenderam a €7,5Mn (sem expressão no primeiro semestre de 2007).
- Os proveitos foram principalmente provenientes dos parques eólicos na Alemanha, cujas vendas atingiram €5,0Mn. A produção agregada dos dois parques foi de 57.547 MWh e a margem EBITDA ascendeu a 78%.
- Durante o segundo semestre do corrente ano, deverão entrar em operação 6MW de parques solares fotovoltaicos em Espanha.
- O EBITDA foi afectado por custos de originação e desenvolvimento de projectos em resultado do incremento substancial do pipeline (custos com *due diligence*, consultoria, prospecção, etc...) e custos de estrutura.
- O resultado líquido foi prejudicado pela amortizações de activos fixos e das licenças relacionadas com os parques eólicos na Alemanha (€3,2Mn).
- O investimento no período foi de €26,3Mn, principalmente em adiantamentos a fornecedores de equipamentos para os parques eólicos que entraram em construção em 2008 e na construção dos parques solares em Espanha.
- Um total de 110MW de parques eólicos e 6MW de parques solares estão neste momento em construção.

Geração Eléctrica (€ Mn)	1ºS 2008	1ºS 2007	Varição
Proveitos operacionais	7,5	0,4	2016%
EBITDA	-0,4	-1,2	-65%
Margem EBITDA	-5,5%	-331,2%	-
EBIT	-3,8	-1,2	211%
Margem EBIT	-50,3%	-342,2%	-
Encargos financeiros líq.	0,4	-0,2	-
Impostos	-0,6	-0,2	289%
Resultado líquido	-3,6	-0,9	305%
Atrib. a minoritários	-0,6	0,0	-
Atrib. ao Grupo	-3,0	-0,9	246%

Investimento no período (€ Mn)	26,3
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	28,1

Portfolio de Geração Eléctrica

	Capacidade (MW)	Participação Martifer	Tipo de tarifa	Tarifa ¹ (€ / MWh)	Ponto de Situação Actual	
Vento	Portugal	400 + 80 ²	33%	<i>feed-in</i>	70-77	Início de construção em 2009. Construção a terminar em 2013
		18	50%	<i>feed-in</i>	90	Em construção
	Alemanha	53	100%	<i>feed-in</i>	86	Em operação, adquirido em Dezembro 2007
	Polónia	541	100%	mercado ¹	128	28 MW em construção
	Roméia	618	100%	mercado ¹	100	50,4 MW em construção
	Ucrânia	200 + 100	50%	-	-	Início de construção esperada para 2009
	EUA (Texas)	816	72%	PPA em negociação	-	Início de construção esperada para 2009
	Brasil	364	55%	-	-	14MW em construção no âmbito do PROINFA

¹ Preço meramente indicativo do mercado de energia incluindo os certificados verdes, várias fontes, Julho de 2008

Modelo de tarifação na Ucrânia aguarda regulamentação

² 20% de capacidade adicional que poderá ser requerida à DGEG (sobre-equipamento)

Portfólio de Geração Eléctrica

	Capacidade (MW)	Participação Martifer	Tipo de tarifa	Tarifa ¹ (€ / MWh)	Ponto de Situação Actual
Solar	Espanha (PV) 6	100%	<i>feed-in</i>	440	Produção esperada para 2ºS2008
	EUA (CSP) 106	80%	PPA	--	Início de construção esperada para 2009

	Capacidade (MW)	Participação Martifer	Tipo de tarifa	Tarifa ¹ (€ / MWh)	Ponto de Situação Actual
Hídrica e mini hídrica	Portugal 72	45%	market	72 ² (75 anos)	Concessão provisória atribuída. Construção deve iniciar-se em 2008 e estar concluída em 2012. Investimento total de €123Mn.
	6	45%	feed-in + market	85 (1 ^{os} 23 anos) + 79E depois	
	Roménia 1	100%	PPA ³	70 de dia 43 de noite	Em operação

¹ Preço meramente indicativo do mercado de energia incluindo os certificados verdes, várias fontes, Julho de 2008

² inclui factor de disponibilidade para grandes hídricas

³ PPA negociado com a Eon Moldova

Reporte por Segmentos

Agricultura & Biocombustíveis

- Proveitos da área de negócios da Agricultura & Biocombustíveis ascenderam a €101,5Mn. Este valor não é comparável com o primeiro semestre de 2007, em que os proveitos resultaram apenas da venda por grosso de combustíveis.
- Os proveitos da actividade agrícola incluem vendas de óleo vegetal de €8,3Mn e produção em curso na agricultura de €9,8Mn.
- No primeiro semestre de 2008, as vendas de biodiesel ascenderam a 50,7 mil toneladas. Em Portugal, as vendas de biodiesel foram influenciadas pelo atraso na publicação das atribuições de isenção do imposto sobre combustíveis (ISP) e, na Roménia, pelo atraso na conclusão das negociações relativas aos contratos de fornecimento relativos a 2008. Globalmente, as vendas de biodiesel foram afectadas pelo incremento do preço das matérias-primas.
- Desde o início de Junho, a Prio está a vender na sua rede de retalho diesel com incorporação de biodiesel de 15% (B15), permitido pela legislação portuguesa.
- O EBITDA ascendeu a €5,2Mn, representando uma margem de 5,1%.
- O investimento no período atingiu €16,5Mn, principalmente na Agricultura, incluindo terrenos (€3,4Mn), maquinaria (€2,8Mn) e investimentos em curso na unidade de extracção de óleos vegetais na Roménia (€4,0Mn).
- A Prio aumentou a área de terrenos controlada para 45,6 mil hectares, dos quais 25,1 na Roménia e 20,5 mil hectares no Brasil. Terrenos em exploração são 17,4 mil hectares, os restantes 28,2 hectares estão ainda por cultivar.
- A dívida líquida no final de Junho ascendia a €94,2Mn, representando um decréscimo de €9Mn face ao final de 2007, devido a novos investimentos de capital realizados pelos accionistas da Prio (€41,8Mn).

Agricultura & Biocombustíveis (€ Mn)	1º S 2008	1º S 2007	Varição
Proveitos operacionais	101,5	53,5	90%
EBITDA	5,2	-2,5	-
Margem EBITDA	5,1%	-4,6%	-
EBIT	2,2	-2,8	-
Margem EBIT	2,2%	-5,2%	-
Encargos financeiros líq.	3,4	-1,1	-
Impostos	-1,4	-0,6	-
Resultado líquido	0,3	-1,1	-
Atrib. a minoritários	0,0	-0,5	-
Atrib. ao Grupo	0,2	-0,6	-

Distribuição dos Proveitos (€ Mn)

Agricultura	18,1
Distribuição + trading	32,6
Vendas de Biodiesel	59,5

(Nota: antes de eliminações intra-grupo)

Investimento no período (€ Mn)	16,5
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	94,2

Análise por Segmento

Agricultura & Biocombustíveis - Destaques operacionais

Agricultura		
Terrenos explorados	ha	17.390
Terrenos não cultivados *	ha	28.254
Produção de sementes	kton	1,28
Produção de cereais	kton	-

* incluindo terrenos sob reserva

Vendas de Biodiesel	Portugal	Roménia
K toneladas	14,9	35,8

Marketing - Vendas em Volume	m3
Grossistas	6.635
Retalho	22.067

Rede de Postos	Prio	J. Martins
# de postos (final período)	5	12

Martifer SGPS S.A.

Zona Industrial - Apartado 17
3684-001 Oliveira de Frades
Portugal

Tlf. +351 232 767 700
Fax +351 232 767 750

investor.relations@martifer.pt

www.martifer.com